InfoMRN **JUL/2024** Informativo especial da MRN



Familiar incentiva o empreendedorismo em Oriximiná Aperfeiçoar a produção e diversificar as culturas Geineses Garcia, engenheira agrônoma e tradicionais são os caminhos adotados pelos coordenadora do Projeto de Agricultura Familiar, produtores da Comunidade de Ascenção, na explicou que a diversificação da produção é uma forma de fomentar a geração de renda e o zona rural de Oriximiná, para empreender com o incentivo do Projeto de Apoio à Agricultura empreendedorismo na comunidade.

Familiar, desenvolvido pela Mineração Rio do Norte (MRN). Morador da Comunidade de Ascenção, Dázio Araújo, participa dos cursos ofertados pelo

projeto e acompanha de perto os resultados conquistados pela comunidade. "Cada curso que a gente participa a gente vai aprendendo cada vez mais. Então, esses cursos foram muito

importantes para nós. Hoje a gente trabalha de forma mais organizada por conta das melhorias feitas pelo projeto. É a partir da agricultura familiar e da farinha que vem a renda para sustento da minha família", explicou Dázio. Entre os resultados obtidos pela Comunidade de Ascenção está o reconhecimento pela qualidade de seus produtos, motivo das premiações pela melhor farinha de Oriximiná durante dois anos seguidos: 2023 e 2024. Os prêmios reforçam a eficácia do projeto, que incentiva

práticas aprimoradas na extração, embalagem e precificação dos produtos tradicionais.

para o incentivo à melhoria da extração do óleo de andiroba, que é uma atividade econômica bastante expressiva na comunidade de Ascenção. Essa atividade, repassada por gerações, é desenvolvida por muitas famílias da

"As capacitações realizadas foram voltadas

comunidade. O projeto valoriza essa tradição e, através das capacitações, incentiva e orienta sobre melhorias na metodologia de extração, embalagem e precificação dos produtos". De acordo com o produtor Lázaro de Souza, que está há 15 anos no projeto, os avanços conquistados são frutos da conexão dos saberes tradicionais com as novas técnicas implementadas nas atividades. "O projeto trouxe várias informações para melhorar nossos produtos. Além

da farinha de mandioca e da farinha de tapioca, a gente produz o beiju e outros produtos que tiramos da mandioca. Esses cursos que a MRN trouxe foram muito bons para o incentivo da agricultura aqui na comunidade", explicou. Quer ver os depoimentos



Melhorias

implementadas

pelo projeto

Novas técnicas de extração

Apresentação visual das embalagens

• Aprimoramento no manuseio

do projeto?

dos participantes



Precificação Empreendedorismo • Planejamento estratégico



segurança de barragens O Plano de Ação de Emergência para Barragens foi apresentado todo o processo produtivo da de Mineração (PAEBM), da Mineração Rio bauxita, as características do rejeito, estudos do Norte (MRN), foi compartilhado com os para definição das áreas de risco (ZAS –Zonas de Autossalvamento) e a legislação vigente. De moradores da Comunidade Quilombola Boa acordo com os estudos, embora não existam Vista, durante seminário realizado no mês de comunidades na ZAS, foram discutidas as junho, em Oriximiná. O objetivo foi orientá-los sobre as atitudes necessárias e procedimentos medidas em caso de uma eventual ruptura das em situações de emergência envolvendo barragens da MRN. reservatórios e barragens de mineração. Os seminários do PAEBM ajudam a disseminar Democratizar as ações e engajar os comunitários conhecimento sobre os protocolos de segurança são passos fundamentais para a implementação para as barragens e órgãos de fiscalização efetivo do plano. envolvidos. Além da manter a transparência das informações junto às comunidades. "O Seminário Orientativo do PAEBM é um

participam do seminário sobre

Quilombola Boa Vista

integrando as perspectivas e sugestões dos moradores. Acreditamos que a disseminação do conhecimento sobre as barragens de mineração é essencial, mesmo que as comunidades não estejam inseridas na Zona de Autossalvamento. Além disso, o seminário é um espaço ideal para esclarecer dúvidas e fortalecer a compreensão coletiva sobre a segurança e o bem-estar de todos", explicou Giuliano Bordin Trindade, gerente de departamento de Geotecnia da MRN. Durante o seminário, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os conceitos de barragens, reservatórios e o sistema de monitoramento da empresa. Além disso,

evento relevante para a nossa interação com

promove a socialização dos treinamentos

oportunidade para o diálogo construtivo. É

uma chance de colaborarmos na busca por

melhorias e refinamentos no plano de ação,

essenciais, como também oferece uma

as comunidades locais. Este evento não apenas

Programa KOP-b oferece curso de operação de máquinas pesadas

Doze alunos oriundos das Comunidades

do Lago Sapucuá, Ajudante e Boa Vista, de

Oriximiná, no Oeste do Pará, participaram

da aula inaugural do curso KOP-B (Komatsu

Operator Program Beginner), ofertado pela

treinamentos teórico e prático para operadores

de máquinas pesadas. Ao todo, serão 5 meses de

Participando de cursos como este, os moradores

das comunidades locais vão poder potencializar

suas habilidades, aprimorar seus conhecimentos e

ter a chance de conquistar uma vaga de emprego

não só na MRN, mas também em outras indústrias

do Pará", destacou a gerente.

Mineração Rio do Norte MRN).

A iniciativa tem o objetivo de promover

aulas práticas e teóricas. Para Magda Damasceno, gerente de Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da MRN, o curso possibilita o conhecimento e experiência prática em um ambiente industrial, além de proporcionar qualificação e novas oportunidades na área de operação de equipamentos aos comunitários. "A capacitação é fundamental para quem quer ter oportunidades no mercado de trabalho.

Acreditamos que a disseminação do conhecimento sobre as barragens de mineração é essencial, mesmo que as comunidades não estejam inseridas na Zona de Autossalvamento. Além disso, o seminário é um espaço ideal para esclarecer dúvidas e fortalecer a compreensão coletiva sobre a

segurança e o bem-estar de todos"

Giuliano Bordin Trindade, gerente de

departamento de Geotecnia da MRN.



CERIMÔNIA DE

CERIMÔNIA D

ABERTURA

KOP'b - PTR



Projeto Educação pela Amazônia capacita para o mercado de trabalho

do Norte (MRN) em parceria com a Paróquia Santa Isabel, Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social e Centro de Estudos Sociais Interestadual (CESI). Em maio deste ano, foi realizada a formatura de 40 participantes dos cursos de Auxiliar de Recursos Humanos e de Panificação, no município de Terra Santa, no Oeste do Pará. Agora, com seus certificados nas mãos, eles vão poder batalhar para ingressar no mercado de

O próximo curso ofertado pelo Projeto Educação

pela Amazônia é o NR-10, que já está em

andamento no município de Terra Santa. O

curso é voltado para segurança em instalações

trabalho.

Promover a capacitação profissional de jovens e

adultos para que possam conquistar uma vaga de

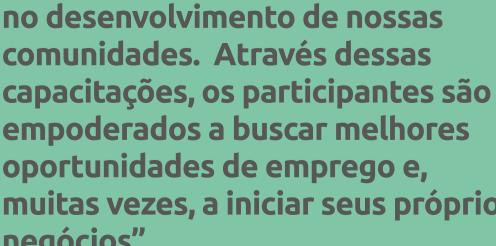
emprego. Este é o objetivo do Projeto Educação

pela Amazônia, realizado pela Mineração Rio

e serviços com eletricidade. Ao término do treinamento, os profissionais receberão seus certificados. Esses documentos funcionam como "um selo de qualidade" e são diferenciais na busca por melhores posições e remunerações. "O projeto tem um papel crucial no desenvolvimento de nossas comunidades. Através dessas capacitações, os participantes são empoderados a buscar melhores oportunidades de emprego e, muitas vezes, a iniciar seus próprios negócios. Isso não só eleva o padrão

de vida das famílias, mas também promove o desenvolvimento econômico local, criando um ciclo virtuoso de crescimento e prosperidade", destacou Elessandra Correa, analista de Relações Comunitárias da MRN.





muitas vezes, a iniciar seus próprios negócios" Elessandra Correa, analista de Relações Comunitárias da MRN. O Projeto Educação pela Amazônia já beneficiou mais de

O projeto tem um papel crucial



/Mineração Rio do Norte

em 21 comunidades envolvidas.

www.mrn.com.br





/Mineração Rio do Norte

/BauxitaMRN